

ATA DA 69.ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Data e Local: 28 e 29 de abril de 2012, São Luís/MA. ------

Presentes: Conselho de Administração Nacional - CAN: Presidente - Ivan Alves do Nascimento (Ivan), Vice-Presidente Rafael Rocha de Macedo (Rafael) e Conselheiros: Aleksandro Lincoln Cardoso Lessa (Aleksandro), Altamiro Vianna e Vilhena de Carvalho (Altamiro), Bráulio André Dantas da Silva (Bráulio), Cristine Bohrer Ritt (Cristine), Márcio Andrade C. de Albuquerque (Márcio), Marcelo de Assis Xaud (Xaud), Marcelo Oliveira (Marcelo), Marco Aurelio de Mello Castrianni (Castrianni), Nelson Zepka Senna (Senna), Paulo Henrique Maciel Barbosa (Paulo Henrique), Rogério de Lima Assunção (Rogério), Sonia Maria Gonçalves Jorge (Sonia), e o Suplente André Carreira (André). Representantes Áreas Geográficas: Rubem Suffert (Süffert) - Centro-Oeste, Patrícia Diniz (Patrícia) - Sudeste e Nadir Antonio Mussio (Mussio) - Sul. Representantes da Rede Nacional de Jovens Líderes: Fernanda Vogt Del Massa (Fernanda), Winder Oliveira Garcia (Winder). Diretoria Executiva Nacional - DEN: Presidente Rubem Tadeu Cordeiro Perlingeiro (Rubem), e os Vice-Presidentes Marco Aurélio Romeu Fernandes (Romeu) e Renato Bini (Bini); Membro do Comitê Mundial: Oscar Victor Palmquist Arias; Comissário Internacional: Ricardo Stuber (Stuber). Escritório Nacional: Celso Ferreira Filho/(Celso), Luiz Carlos Debiazio (Luiz), Luiz César de Simas Horn (Luiz César), Megumi Tokudome (Megumi) e Manoel Salles (Manoel). ----

Às 14h20 Ivan abriu a reunião dando as boas vindas e conduziu a saudação à Bandeira Nacional. A oração de abertura foi efetuada por Sônia.

- 1. Agenda da reunião: Aprovada a agenda com inversões de horário de alguns assuntos.
- 2. Ata da reunião anterior: referendada a aprovação feita por votação eletrônica.-----
- 4. Escolha do Vice- presidente do CAN: Senna colocou que o Estatuto da UEB não prevê eleição para o cargo e deve ser escolhido pelo Presidente do CAN. Rubem destacou



que o Estatuto define que o CAN escolhe seu Presidente e seu Vice-Presidente. Marcelo manifestou-se também de forma contrária a realização da votação. Márcio manifesta-se que para às próximas escolhas seja feita modificacões no Estatuto para que o Presidente escolha o seu Vice-Presidente. Aleksandro colocou que nossa instituição é democrática, que é favoravel a realização de eleições, mas não de disputas. Marcio destacou também ser ruim quando assuntos dessa natureza, política, são discutidos fora da reunião e Sonia comentou que o CAN é como se fosse uma patrulha, e que é normal a escolha de seus representantes para monitor ou sub-monitor. Apreciada a questão o CAN definiu que a votação deveria ser realizada. Ivan passou a palavra para Rafael que comentou sobre sua saída do CAN para assumir o cargo de Vice-Presidente da DEN, comentou com Ivan que a escolha do Vice é prefèrível que aconteça no início da reunião para que o novo vice já possa se habituar e pediu para se ausentar da reunião por achar que seu voto não seria adequado já que não mais fará parte do Conselho. Ivan comentou sobre o trabalho realizado em conjunto e que o mesmo poderia ter sido mais eficaz. Desejou sucesso na nova função, parabenizou-o pelo trabalho realizado junto ao CAN. Ivan propôs que os candidatos se identifiquem e se apresentem. Se apresentaram Paulo Henrique e Cristine. Colocada a escolha do Vice-Presidente em votação os Conselheiros decidiram pela escolha de Paulo Henrique com 8 (oito) votos e 5 (cinco) pessoas votaram em Cristine. Márcio manifesta que para as próximas escolhas deve ser feita modificação no sentido do Presidente escolher seu Vice-Presidente. -----

- 5. Votações realizadas de forma on-line: a) Resolução sobre Condecorações e Recompensas atribui ao CAN criar a Comissão de Condecorações e Recompensas – com 3 membros do CAN e 2 colaboradores externos, sendo 1 possuidor da medalha Tiradentes e outro do Tapir de Prata. Aprovada sugestão de Paulo Henrique que os 2 colaboradores tenham a medalha Tiradentes sem necessitar ter o Tapir. Aprovada a Comissão com a seguinte composição: Paulo Henrique, Senna, Marcelo, Luiz Salgado Klaes e Rafael Will; b)/Impressão e envio do Manual de Reconhecimento aos Grupos Escoteiros: colocada as questões ambientais e de custo de impressão e envio quando o mesmo pode ser disponibilizado via Internet. Rogério colocou que o documento, quando disponibilizado em meio eletrônico, permite mais facilmente sejam feitas adequações e ajustes. Xaud concordou com os comentários feitos. Sônia comentou que para valorizar a impressão ela deverià ser feita com qualidade bastante alta o que encareceria muito sua produção e Paulo Henrique concordou com o comentário de Sonia Jorge. O CAN decidiu que a Resolução e o Manual devem ser disponibilizados no site e a Resolução terá sua vigência a partir de 02 de maio; c) Concessão de Condecorações: foram ratificadas as aprovações das seguintes condecorações: Tiradentes: José Arteiro da Silva e Júlio Augusto Mendes Ericeira e Tapir de Prata: Antonio Boulanger Uchoa Ribeiro. ------
- **6. Forum Nacional de Jovens Líderes:** Winder informou sobre a saída da Fernanda e o ingresso, nesse Conselho de Lucas Machado Moreira (MG). -------
- 7. Áreas Geográficas Sudeste: formalizada a substituição de Ricardo Coelho por Patrícia Diniz.
- 8. Comissão de Posicionamento Institucional: Ivan comentou sobre as participações que temos em diversos conselhos nos níveis Municipal, Estadual e Federal e sobre a



importância de nos posicionarmos quanto aos assuntos neles tratados. Xaud comentou sobre nossa falta de posicionamento institucional e que tentamos suprir essa deficiência informando sobre nossas ações, o que não atende à demanda social e dos Conselhos, que tratam sobre Políticas Públicas. A sugestão é que a Comissão seja composta por membros do CAN. Márcio coloca que pela importância de tais posicionamentos é aconselhável que a decisão sobre os mesmos não figuem restritos a Comissão. Aleksandro comentou sobre o a complexidade de tratar tais assuntos e citou exemplo do que ocorreu por ocasião da definição quanto ao selo social, concorda com a criação de Comissão Permanente para tal finalidade e que a mesma se reporte ao CAN para abrir uma discussão mais ampla. Paulo Henrique concordou com as colocações feitas, porém gostaria de ouvir a opinião da DEN quanto a aceitação de posicionamentos e que até a presente data não foi postada, no site da UEB, a decisão sobre o assunto que envolvia diretamente o CONJUVE. Ivan manifestou à importância de haver um consenso da instituição quanto a posturas que venham a ser adotadas. Cristine comentou que já estão surgindo demandas quanto a posicionamentos da UEB quanto a outros assuntos e que os mesmos devem ser tratados da forma mais adequada possível. Patrícia entende que deve ser limitada a idade das pessoas que poderão opinar e/ou se manifestar sobre assuntos de tal natureza. Altamiro concordou com a necessidade de se analisar com cuidado, porém que tenhamos a agilidade exigida pelo assunto. Romeu comentou sobre a importância de nos posicionarmos e a criação de um Grupo de Trabalho para refletir sobre o tema e identificar os impactos que as diferentes posturas poderão trazer à Instituição, porém devemos cuidar com posicionamentos prematuros e alguns temas jamais deverão ser discutidos pela internet. Quanto ao Estatuto da Juventude, sobre o qual houve posicionamento do CAN, tem questionamentos a fazer sobre alguns dos assuntos nele tratado. Paulo Henrique reforça que a decisão do CAN deve ser disponibilizada no site, como prévê a proposta, e que houve toda a forma de debate possível quanto ao tema proposto em meio virtual, onde foi realizado uma votação com deliberação que deve ser cumprida. Winder colocou a importância sobre nos posicionarmos sobre assuntos relativos ao meio ambiente, pois está diretamente vinculada a cadeira ocupada junto ao CONJUVE. Colocou a Rede de Jovens a disposição para que se manifestem sobre assuntos tratados. Xaud colocou que devemos conseguir definir a forma correta para trátar os assuntos de maneira a consequirmos nosso posicionamento com brevidade. Paulo Henrique concordou com Xaud e sentiu falta de posicionamentos da CNRInst acerca da proposta, já que o tema é atrelado a esta pasta e houve um debate com as opiniões do nosso representante no CONJUVE à época, do assistente jurídico da UEB, e de vários conselheiros antes da realização da votação. Ricardo comentou que estamos aprendendo com o processo e como lidar com nossos representantes, pois não adianta ocupar uma cadeira sem que haja um posicionamento da instituição por falta de informações de nossos representantes, gostou da idéia de criar uma equipe multidisciplinar. Oscar comentou que o Movimento Escoteiro é uma das 100 organizações com cadeira cativa junto a ONU e respeita a Carta dos Direitos Humanos. Algumas associações tem se expressado sobre assuntos fora da carta e isso algumas vezes tem trazido problemas por mudanças de políticas e/ou posturas dos dirigentes políticos dos países. Aleksandro propõe que a Comissão traga ao CAN os posicionamentos favoráveis e desfavoráveis dos assuntos que estão sendo discutidos para que o CAN se posicione formalmente em nome da instituição. Definido que será criada a Comissão que trará os posicionamentos ao CAN para que esse emita ao CAN pareceres sobre assuntos de relevância em discussão no cenário nacional inerentes a nossa área de atuação -



Comissão composta por Altamiro, Rogério, Winder, Cristine e Xaud que deverão envolver a CNIC, CNRInst e a CNRI. A DEN fará a inserção da nota com o posicionamento dos Escoteiros do Brasil a favor do Estatuto da Juventude conforme a vontade do CAN.

9. Acompanhamento do Plano de Ação definido na reunião de março: os Conselheiros fizerem breves relatos sobre a evolução ocorrida desde a última reunião e, para alguns casos, foram fixaram novas datas para conclusão.

- Grupo de Trabalho de Gestão Integrada: Cristine e Paulo Henrique apresentaram o desenvolvimento dos trabalhos até a presente data. Abordaram que alguns pontos do GT foram analisados pelos seus componentes e que não houve consenso entre os membros quanto a solicitação ou não de um suporte profissional externo para a continuidade dos trabalhos do GT, onde o próximo passo de fato, será a montagem do Plano Nacional de Gestão Integrada. Por não haver consenso dentre os integrantes do GT houve, houve o encaminhamento para que o CAN deliberasse acerca. Paulo Henrique apresentou que o trabalho do GT foi eficiente até este momento, com a apresentação da Análise SWOT e demais pontos que apresentam a necessidade da instituição quanto aos seus processos de gestão e que o trabalho a partir deste momento deve ser profissional, com acompanhamento do GT, de quem conhece processos de gestão de instituições do terceiro setor como a nossa, disse que tal suporte pode ser oriundo de uma consultoria Pró Bono ou algo semelhante, dentro do orçamento previsto para a esta necessidade. Cristine apresentou como exemplo, o suporte externo adotado para a escolha do novo vestuário para os Escoteiros do Brasil, disse que por mais que sejamos conhecedores de nossos uniformes e símbolos, houve a necessidade de tal suporte para que a proposta final fosse profissional. Os coordenadores do GT Cristine e Paulo Henrique também apresentaram que junto com a montagem do Plano de Gestão Integrada é estudada uma forma de envolvimento do nível regional e que possuem algumas ações que constituem um escopo para o Plano Nacional de Gestão Integrada. Ivan destacou a importância do plano e o fato de trabalharmos numa instituição totalmente descentralizada e o plano foca uma ação mais centralizada e integrada de gestão. O trabalho está sendo feito há mais de um ano e se o Grupo não consegue dar andamento, por falta de condições, devemos considerar a contratação de uma empresa terceirizada. Xaud sugere que seja verificado junto às empresas de consultoria e/ou auditoria (PWC, Deloitte TT, KPMG e Ernst & Young) a possibilidade de viabilizar a consultoria pretendida. Aleksandro reforça a necessidade de uma discussão muito mais ampla já que o grupo não se acha apto para continuar seu desenvolvimento. Ivan comentou que a partir do que foi apresentado pelo Grupo de Trabalho haverá todo um trabalho de análise e ajuste de ações. Como encaminhamento propôs que seja encaminhado a DEN, por parte dos coordenadores do GT, alguns orçamentos para suporte externo ao trabalho do GT e de acordo com os orçamentos apresentados de empresas terceirizadas o CAN deliberaria acerca. O encaminhamento foi aceito pelo CAN. -----
- 11. Métodos Educativos: Alessandro entregou o material do Ramo Lobinho, Ramo Pioneiro e Guia de Especialidades. Agradeceu ao Conselho o voto de confiança recebido para desenvolver o material ora entregue. Agradeceu também a cada uma das pessoas que trabalhou no processo de criação do material. Hoje a UEB tem material educativo para



todos os Ramos e para Adultos. Ivan comentou que há 11 anos a instituição anseia por esse material e fica contente com o resultado alcançado e pede constar em ata um Voto de Louvor a DEN e à Diretoria de Métodos Educativos pelo compromisso cumprido. Süffert sugeriu fosse encaminhada carta a todos os envolvidos comunicando sobre tal Voto de Louvor.

12. Grupo de Trabalho Financiamento do Escotismo: Patrícia e Braulio apresentaram os resultados do andamento do GT, iniciando pela informação de que o documento Plano de Mobilização de Recursos e Sustentabilidade dos Escoteiros do Brasil. seguindo-se o Plano de Trabalho. Solicitaram que seja aprovada a realização de um estudo de posicionamento e mensuração da nossa Marca por empresa especializada, preferencialmente sem custos para a nossa associação. Esse estudo irá apoiar a mobilização de recursos. Ivan concorda que deva ser feito o estudo da relevância da marca e encaminha o assunto a DEN. Rafael não tem claro até onde vai o trabalho da Comissão. Oscar comentou sobre a importância de envolvimento do profissional da Loja Escoteira na pesquisa. Ivan concorda com a preocupação de Rafael. Bráulio explicou que o trabalho estará concluído com a devolutiva de todos os Conselheiros, da DEN e dos Dirigentes Regionais. Informa também que o Plano só será viável se a DEN destinar um recurso humano, dedicado a esta função e que possa apoiar o Secretario Geral na operação do Plano. Existe a recomendação da Consultoria de contratação de até 3 profissionais para este fim. Contudo, neste momento é importante que a DEN possa analisar o Plano e verificar o que é possível implantar em 2012-2013. Ivan encaminha que o plano seja distribuído às Diretorias Regionais, Diretoria Executiva Nacional e CAN, para, depois, ter seu fechamento. Foram apresentadas observações sobre o Plano de Mobilização de Recursos e Sustentabilidade pelo Conselheiro Marcelo Xaud, tendo sido acertado mais um contato com o Consultor Michel Freller, antes de encaminhar os documentos a todos, e ficoú combinado que os documentos seriam enviados até o dia 7 de maio de 2012.

13. Grupo de Trabalho Avaliação: Em agosto será apresentado o plano de ação do GT.

Relações Institucionais: Xaud apresentou o Plano de Trabalho da área de Relações Institucionais a pedido da DEN, pois a coordenadora da CNRI, devido a problemas particulares, não estava presente. Informou que foi feita uma análise do Planejamento Estratégico e que a CNRI entendeu que deveria se concentrar no Objetivo Estratégico 2 (Visibilidade), pois o que o PE define como atribuições em Relações Institucionais tem muito mais a ver com a operação do Escritório Nacional. Também comentou que sugerem alterações no texto dos objetivos e ações do PE, que serão submetidas ao CAN. Apresentou 35 ações no Plano de Trabalho, todas trabalhadas no intuito de viabilizar as ações já definidas no PE. Após a explanação, solicitou ao CAN uma orientação no sentido de estabelecer como deve ser apresentado o resultado final, ao que se solicitou o estabelecimento de um cronograma e que o conjunto fosse enviado aos Conselheiros. Paulo Henrique parabeniza a apresentação de parte do Plano Nacional de Relações Institucionais e pela dificuldade de leitura da apresentação no slide, solicita que seja encaminhado para a lista, pergunta ainda quais são as pessoas envolvidas na



elaboração deste plano. Ivan comentou que a melhor forma de apresentação para o Plano em ter os objetivos, metas e ações definidas.

- 17. Trabalho dos Jovens Líderes para o alcance dos objetivos estratégicos: Winder (GO) e Fernanda (RJ), representando a Rede Nacional de Jovens, fizeram uma apresentação do relatório 2011 das ações da Rede Nacional alinhados com o Planejamento Estratégico da UEB. Por questões de tempo e andamento da pauta, o documento de apresentação será disponibilizado para a lista do CAN e demais canais de comunicação, onde os conselheiros e demais interessados poderão acompanhar os pontos desenvolvidos pela Rede e Núcleo Nacional diretamente atrelados ao PE. Foram citados os três principais objetivos do planejamento estratégico contemplados pelas ações da Rede de Jovens, especificamente os itens 5, 7 e 8. Finalizando, os membros do Núcleo Nacional relataram que os objetivos estratégicos que se relacionam com a atuação da Rede Nacional de Jovens têm sido observados e cumpridos. Quanto "a mobilização dos Núcleos Regionais para motivarem suas regiões Escoteiras a produzirem seus planejamentos estratégicos alinhados ao nível nacional", o Núcleo colocou como próxima ação de trabalho a ser colocada em Rede. -------



Informes da DEN: a) Posição sobre a consolidação de balanços: Bini iniciou explicando sobre os balanços que serão apresentados à Assembleia na data de amanhã – o Consolidado e o da Matriz. Destacou que na apresentação do balanço da matriz estará aparecendo um déficit em decorrência de ações judiciais e Conferência Mundial. Sobre Consolidação de Balanços só tivemos a adesão das regiões do PI, GO, ES, PR, SC e RS às quais peço que conste voto de louvor na ata da presente reunião. Só temos dois caminhos: ou às Regiões aderem à Consolidação ou partem para obtenção do CNPJ próprio, precisamos então criar uma forma de coação e propomos ao CAN que seja decretado que se faça a retenção de parte (30% a 40%) do valor do repasse do registro. Aleksandro sugere que analisemos todas as implicações e decidamos na próxima reunião. Márcio questiona se houve justificativa das Regiões que não estão cumprindo sua parte. Bini sugere que para Regiões pequenas seja feito convênio excluindo o CNPJ de filial e abertura de conta em Curitiba específica para a Região com envio de procuração e talão de cheque para movimentação dos créditos efetuados pela Nacional. Paulo Henrique concordou que deva existir uma ação mais enérgica porém teme que a falta de parte de repasse leve ao não pagamento de contas implicando em problemas para o CNPJ da Nacional. Mussio comentou que o Plano de Contas está muito remendado e sugere uma reunião com as Regiões para criação de um plano de contas mais adequado. Altamiro comentou que envolve também a captação de recursos e compreende sua gravidade e crê que deva ser tratado com urgência. Mussio propõe que os representantes de áreas Geográficas conversem com suas Regiões e tragam a solução para a Consolidação de Balanços no máximo até junho. -----

Prorrogação da Reunião: Ivan propõe que a reunião continue amanhã a partir das 14 horas e o Conselho aprova por unanimidade. ----

A reunião foi reiniciada às 14h30min do domingo 29 de abril. ------

Informes da DEN - Continuação: Retomando o assunto anterior Ivan comentou que a possibilidade de diminuir o repasse pode inviabilizar o pagamento de contas pela Região o que poderia prejudicar a própria UEB, podemos conversar com as Regiões para que participem da Consolidação e somente em agosto decidir quanto a melhor ação a ser tomada. André comentou que as Regiões maiores não seriam tão afetadas pelo corte de repasses e em muito atrapalharia as Regiões menores. Aleksandro comentou que não temos controle específico sobre as UEL's e Regiões deveriam enviar seus Estatutos para termos certeza quanto a sua legitimidade. Comentou também sobre a nécessidade de levantamento do Patrimônio da UEB nos diversos níveis, sobre o fato de que a possibilidade das Regiões terem personalidade jurídica própria poderia, numa situação de desentendimento, vir/a se desligar da UEB quanto a prática do Escotismo e sobre a necessidade de definirmos um modelo padrão de procedimento quanto a personalidade jurídica própria. Rubem comentou que incentivamos em 2001 que as UEL's e Regiões buscassem a personalidade jurídica própria e não entende que o assunto esteja vinculado. Ivan propós e foi aprovado que o assunto do CNPJ próprio venha a ser tratado na reunião de agosto. Quanto a Consolidação de Balanços Romeu comentou já haver uma decisão nesse sentido e que todos os esforços e encaminhamentos foram feitos, causa estranheza o fato de haver um debate sobre o Planejamento Estratégico e um assunto dessa natureza não é levado adiante. Paulo Henrique comentou que existem dificuldades



de processamentos contábeis e assume o compromisso de incluir a Região de Minas Gerais no processo de Consolidação. Bini comentou que os atuais contadores de Regiões podem estar criando dificuldades para não perderem os clientes e os Conselheiros e Diretores Regionais devem estar atentos para isso. Antonino comentou sobre a importância de haver encontros das pessoas envolvidas na área contábil para discussão do problema. Senna colocou que a responsabilidade é do Diretor Presidente da Região Escoteira. Mussio comentou que até dia 10 do mês os documentos da Região de Santa Catarina são enviados ao EN e retornam antes do final do mês podendo já ser apresentados à Comissão Fiscal Regional. Ivan propôs e teve a aprovação do conselho que os Conselheiros e representantes de Áreas Geográficas assumam o compromisso de, até junho, agilizarem as Regiões de AM, RN, RJ, MG e DF, para que ingressem na Consolidação de Balanços e, em agosto, o assunto volte a ser tratado; b) Contratação do Secretărio Geral: Romeu comentou que conforme detalhado na reunião de março foi realizado no final de março nova entrevista com os 4 candidatos e escolhido David Marcial Ortolan que comecará a trabalhar em 03/maio e ele. Romeu, estará em Curitiba para apresentação formal no dia 04/maio. Também informou que será enviado um resumo do currículo do novo SG ao CAN, para conhecimento. Paulo Henrique recomendou que os candidatos não selecionados devam ser informados do resultado e agradecida a participação dos mesmos no processo. Senna questionou sobre o prazo de contratação ao que foi respondido que o contrato será por 90 (noventa) dias; c) Processo disciplinar originado da UEB/MG e avocado pela DEN; Ivan comentou que de acordo com Rubem o processo foi concluído, porém a Região ingressou com recurso ao CAN. Ivan sugeriu e foi aprovada a criação de comissão composta por Aleksandro, Castrianni e Senna para que analisem o recurso apresentado e apresentem informações ao CAN na próxima reunião; d) Esclarecimento sobre o processo de negociação no CONJUVE: Paulo Henrique questionou a não divulgação dos nomes que participaram do processo assim como a não divulgação dos componentes da Comissão que analisou os candidatos e pediu que isso não volte a se repetir em processos similares. Cristine concordou que somente o nome dos membros da Comissão seja divulgado. A DEN fará a divulgação dos membros que participaram da Comissão do processo de escolha do nosso representante no CONJUVE, corrigindo o comunicado já divulgado. e) Regulamento sobre Grupo Escoteiro Padrinho: Dentro do Grupo Padrão deve haver uma normatização de qual é o papel de Grupo Padrinho para que não haja prejuízo para Grupos. Luiz César esclareceu o que é considerado como Grupo Padrinho e a pontuação no Projeto Grupo Padrão só acontece mediante atestado de efetiva ação emitido pela Região Escoteira; f) Lista do CAN: Altamíro pede que as decisões institucionais sejam informadas ao CAN. Castrianni questionou se a lista do CAN é efetivamente só do CAN ao que foi respondido que existem outras pessoas. Rafael esclarece que a lista não é aberta e que nela só constam os que efètivamente devem estar. Sonia/comenta que a lista deve ser exclusiva do CAN. César questionou quem incluirá seu nome e retirará o do Rubem Süffert. Ivan sugeriu e foi aprovado que a lista seja composta somente por pessoas que tenham direito a participação em revinião fechada – Rogério e Márcio ficam responsáveis pela administração da mesma. Aleksandro percebem que muitas decisões estão sendo tomadas, porém as mesmas não estão sendo implementadas e sugere que após as decisões seja indicado o responsável. Paulo Henrique dá exemplo de assunto já decidido e ainda não implementado. A Presidencia do CAN é quem deve oficializar as pessoas quanto as decisões tomadas; g) Acompanhamento Financeiro 2012: Paulo Henrique recebeu alguns esclarecimentos



sobre o drçamento de 2012 no que se refere a captação de recursos e Celso esclareceu que a diferenca de valores se deveu a diferencas oriundas da exclusão de algumas receitas que foram previamente conversados com Ivan. Outra informação é quanto ao valor de receita da LEN em Março que difere por haver diferenças conceituais no que se refere a valor vendido e valor efetivamente recebido. Quanto ao Gerente de Programa: a DEN esclareceu sobre a real necessidade de contratação. Reforma da sede nacional: foi esclarecido que optou-se por não efetuar a reforma aprovada no orçamento e que o problema de espaço foi sanado com um estudo de ocupação de espaço e a readequação dos móveis o que veio a permitir que se consequisse espaco para mais 6 funcionários. Os móveis usados serão doados. André manifestou sua preocupação em captar recursos e que como nosso orçamento termina o ano praticamente zerado entende que muitas despesas são criadas sem que haja a efetiva existência de recursos para viabilização. Ivan comentou que devemos captar os recursos orçados e não tirá-los do orçamento. André insiste que realizar ações sem que haja a captação de recursos implicará em prejuízo ao final do ano; h) Convênio empresas aéreas: Altamiro voltou a questionar a DEN quanto a tal possibilidade e sugeriu uma parceria mais ampla com empresa que faça outros serviços como receptivo, reservas de hotel, etc. -----

- 21. Alteração da Resolução do Certificado de Qualidade Legal: Ivan informou que enviará a proposta de Resolução aos Conselheiros e a mesma será apreciada na próxima reunião.
- **22. MUTPIO:** A DEN informou haver recebido o orçamento e o projeto e que ambos foram tratados pelos Gerentes Seniores Luiz e Luiz César com o representante de São Paulo e a idéia e divulgar no próximo SAE ou no decorrer da primeira quinzena de maio.
- 23. Il MOOT Interamericano e Área Internacional: Ricardo comentou que o orçamento foi aprovado pela DEN e pelo Comitê Interamericano e estamos trabalhando com um orçamento para 1000 pessoas, porém a expectativa de participação é de 2.000 pessoas. Pediu que todos os contatos sejam feitos com ele. Comentou que a CNRI está fazendo uma revisão das Resoluções do CAN que tratam de atividades da área internacional e estará preparando uma Resolução que atenda as diferentes necessidades. Comentou sobre o levantamento feito junto a área médica no Jamboree da Suécia no qual ficou constatado que as tropas onde os adultos não estavam tão bem preparados foram as que mais problemas de saúde apresentaram. Foi detectado também que 60% dos atendimentos foram para membros da Equipe de Serviço na faixa de 18 a 25 anos de idade. Está sendo desenvolvido um Manual para o Escotista que vai para atividades internacionais e a idéia é colocar esse material em um Curso a Distância para validar a condição de participação do adulto na atividade, com validade e que seria pré-requisito para a inscrição em eventos.
- 24. **Distintivos:** Altamiro comentou sobre uma decisão de 2008 (reunião 57 do CAN) gostaria de saber se o assunto está em andamento bem como sobre a insígnia de net-escotismo decidida na mesma reunião. Luiz César comentou que os dois assuntos estavam mais ligados a área de especialidades e que a Comissão encarregada não



encaminhou as propostas. Altamiro ficou de encaminhar o assunto à Comissão Nacional.

- 25. Grupo de Trabalho sobre escotismo e Instituições Religiosas: Castrianni entendeu que na última reunião o plano havia sido aprovado, porém não foi o que constou em ata. Sugere que haja a efetivação do cadastro de inscrições religiosas que apóiem o escotismo e manter a UEB inscrita na CICE e se inscrever nas outras organizações escoteiras religiosas internacionais. Castrianni enviará os quatro textos discutidos na reunião anterior para a lista para aprovação final. Precisa que as quatro propostas apresentadas na última reunião sejam efetivamente aprovadas. Ricardo comentou sobre indicações internacionais e cita exemplo da religião Judaica e a posição de Fernando Brodeschi. Ivan comentou sobre tratar em outro momento sobre a inserção de assuntos religiosos em nossos Guias. Castrianni comentou também sobre a oração feita na sessão solêne desse Congresso. ----
- 26. Grupo de Trabalho sobre Escotismo e comunidade acadêmica: Paulo Henrique comentou sobre conclusão no sentido de disponibilizar espaço no site para cadastramento de pensadores, pesquisadores e escritores sobre assuntos escoteiros. Encaminha o assunto ao CAN para saber se o mesmo pode ser implantado. Aleksandro comentou sobre um Projeto de Extensão que teve uma resposta muito grande da Reitoria da Universidade e o mesmo está tendo ampla repercussão do meio acadêmico e também trazendo benefícios à Grupos Escoteiros. Paulo Henrique comentou que pretende ter um banco de dados até agosto. Altamiro comentou sobre ampliar a Feira de Projetos nos Congressos

27. P.O.R: Xaud informou que até a próxima semana aconteceria uma nova divulgação do processo de consulta para a atualização do POR, que se encerrará em 30/06 e solicitou aos demais Conselheiros que estimulem suas regiões a colaborarem.

28. UEB/AC: Marcio relatou sobre visita feita á Região e sugere que a UEB adote a Região. Castrianni comentou que devemos rever certas posturas e devemos estar presentes de forma a levar maiores informações às Regiões de pequeno porte. Os Jovens Líderes reforçam tal posição comentando sobre terem visitado o Maranhão no ano passado onde nunca houve a implantação do Núcleo. Xaud comentou que a Rede Nacional é 'benchmark' na mobilização de regiões mais distantes e que podem colaborar com o nível nacional no desenvolvimento de estratégias para este mesmo fim.

29. MEDALHAS: a Comissão recebeu proposta de concessão de medalha VELHO LOBO para Carlos Borba (RJ) e a aprovou por unanimidade.

Assuntos Gerais: a) Área Geográfica Centro-Oeste: António César Oliveira, novo representante da área, se apresentou ao CAN e repassou diversas informações sobre a Região de Goiás; **b) Valor de comercialização de medalhas**: O CAN aprovou que



as medalhas sejam comercializadas com e sem embalagem dentro dos valores apresentados por Romeu; c) Altamiro lembra que havia sido decidido em Reunião do CAN realizada em Curitiba que só devem ser publicados no Relatório Nacional os grupos que conquistaram o certificado de qualidade legal, o que não aconteceu na presente edição, que enumerou todos os grupos do Brasil. d) Data da reunião de agosto: Rogério solicitou antecipação de uma semana na reunião de agosto. O CAN decidiu por manter a data original. Ivan lembrou que as passagens são por conta da UEB e Romeu sugeriu que Celso levante os preços, divulgue e dentro do prazo o Conselheiro deve se manifestar, e) UEB/MA: Antonino agradeceu em nome do presidente da Região Escoteira do Maranhão e sua Diretoria o apoio recebido do CAN, da DEN, e do Escritório Nacional. Espera que nos encontremos novamente na Região de Pernambuco para que também façam um grande Congresso no Recife. Ivan propôs uma palma escoteira à Região do Maranhão; f) Tadeu agradeceu o apoio recebido nesses 3 anos e entregou uma medalha de Gratidão Ouro a Marcelo Xaud.

Não havendo outros assuntos a reunião foi encerrada com oração e desejos do Presidente do CAN de um feliz regresso aos lares.

Ivan Alves do Nascimento
Presidente do Conselho de Administração Nacional

Luiz Carlos Debiazio Secretário